

1

Ata de Reunião

2 Ao nono dia do mês de Agosto de dois mil e vinte e três, às nove horas da manhã,
3 reuniram-se no Palácio das Araucárias representantes e conselheiros da sociedade civil
4 do Conselho Estadual de Povos e Comunidades Tradicionais, Conselheiros e
5 representantes Governamentais e Convidados. **Participantes:** **Conselheiros**
6 **Governamentais:** Daniele Martin Sandri, Jane Cristina Lobato Vasques, Ellen Cunha do
7 Nascimento, André Luiz Serio, André F. Eiterer, Daniela Koterbi. Lucimar Pasin de Godoy,
8 Elaine Lima Scantamburlo; Denilto Laurindo, Gustavo Mussi, Ellen Cunha do Nascimento,
9 **Conselheiros da Sociedade Civil:** Ana Maria dos Santos, Suely Alipio dos Santos,
10 Robson Borges Arantes, Dimas Gusso, Zuleide dos Santos, Ana Maria dos Santos da
11 Cruz, Misael Jefferson Nobre, Alcione Ferreira da Silva. **Convidados:** Marianna
12 Schneider, Alison Mendonça, Julio Guerra, Ana Carolina Brollo e Almeida, Celso Ricardo
13 Tomaz, Julio Guerra, Leonardo Jardim Silva, Tatiane Iovanovitchi, Kamayra Mendes,
14 Thamisis Pisskowski, Rafael de Paula Bodot, Rosane Freitas. **Discussão:** Em primeiro
15 momento, **Alfrania** se apresenta, e informa a ausência do Conselheiro Oziel em
16 detrimento de um luto familiar e informa que o Conselheiro Denis fará a leitura da Carta
17 de Pesar, informa ainda que a carta foi divulgada no site do CPCT. **Denis:** Abre a reunião
18 fazendo a leitura da carta de pesar. **Alfrania:** Realiza a contagem do quórum, Alcione,
19 Mizael, Ana Maria Benzedeira, Suely, Dimas, Ana Quilombola, Robson 7 e Gustavo Mussi,
20 Elaine, Jane, André, Denis, André di Sérgio, André Eiterer 7, fechou quórum, segue lendo a
21 Pauta: Apreciação e Aprovação da Pauta; Leitura e aprovação da Ata de Maio;
22 Apresentação do resultado das comissões; Apresentação da nova Estrutura do Conselho
23 de acordo com a mudança da Lei; Conferência CPCT/PR 2024 - Formação da Comissão/
24 Data e Local; Relato da Rede Puxirão- Encaminhamentos de competência do CPCT/PR;
25 Palavra dos conselheiros; Informes Gerais; Encerramento. Questiona se alguém discorda
26 ou se desejam acrescentar algum ponto, visto que não há gravação e que não houve
27 como confrontar o que a secretária executiva anterior havia escrito. **Jane Vasques:**
28 Informa que a Ata anterior foi feita pela SEJU e que o Mizael questionou sobre as
29 cadeiras indígenas, perguntou se o áudio se perdeu, disse que fez uma votação e que o
30 Denis foi eleito presidente na reunião anterior. **Mizael:** Iniciou dizendo que por questão de
31 ordem a presidência pertence ao Robson, pois não houve transição de cadeiras,
32 questionou se gostariam de incluir na pauta esse tema, Jane e Mizael concordaram. **Ana**

33 **Maria Quilombola:** trouxe um questionamento a respeito do motivo pelo qual só há
34 homens candidatos. **Gustavo Mussi:** levanta uma questão de ordem e questiona se a
35 não contagem do Quórum online está no regimento. **Ana Carolina Brolo:** Questiona
36 sobre a Comissão de acompanhamento da Ponte, e questiona sobre se serão passadas
37 informações sobre a reunião no litoral. **Robson:** informou que esta pauta já está
38 intrínseca pois estão contempladas no tópico. Apresentação dos resultados das
39 Comissões. **Alfrania:** informa que a dúvida será sanada no momento oportuno, informa
40 que não existe a gravação da ATA de 31 de maio de 2023, pois a mesma foi
41 confeccionada pela secretária executiva anterior que não faz mais parte do corpo de
42 funcionários do Estado, explica que a Ata foi construída sobre as anotações deixadas e
43 pelas alterações que foram passadas pelos conselheiros dentro do prazo legal, informa
44 ainda que cada conselheiro apenas pode questionar e modificar a própria fala. **Gustavo**
45 **Mussi:** Informa que tem dois questionamentos, que não consta na Ata a Eleição da
46 Comissão da ponte de Guaratuba. **Ellen:** Disse que precisa também verificar a Comissão
47 da Conferência. **Denis:** Explica que a comissão da conferência é do CEPI Conselho dos
48 indígenas, e que essa em questão é a Comissão para acompanhamento das Consultas
49 livres prévias Informadas nas Comunidades afetas à obra da Ponte de Guaratuba. **André**
50 **Eiterer:** Sugeriu que fosse registrado o nome do órgão que eles representam e não o
51 nome dos conselheiros. **Gustavo Mussi:** disse que a Elaine se dispôs, mas preferiram
52 manter a Comissão de acompanhamento da Ponte Paritária. **Denis:** Propôs que a
53 Secretaria executiva e/ou presidência, acompanhem também, a título de gestão do
54 Conselho, e acrescentou que caso mais algum conselheiro se disponibilizasse a
55 acompanhar a comissão, seria muito bem vindo, que a prerrogativa da Comissão é que
56 em comum acordo com o Ministério Público, de que seja confeccionado um parecer a
57 partir das visitas de acompanhamento e que elas sejam aprovadas em reunião do
58 Conselho, ressaltou que as Comunidades que devem determinar de que forma ocorreram
59 as consultas. Informa que Comissão de Acompanhamento da Ponte de Guaratuba se
60 manifestará somente após a entrega do Relatório Final da Consulta Livre Prévia e
61 Informada, e com base neste Relatório emitirá um parecer favorável ou não ao Relatório
62 Final, que será encaminhado ao IAT. **Encaminhamentos:** Formada a Comissão da Ponte
63 de Guaratuba - Zuleide, Suely, Adnã, André Eiterer, Elaine e Gustavo Mussi. **Alfrania:**
64 Levanta um ponto de que a eleição da presidência na reunião anterior ficou obscura
65 devido à redação da ata e pede para que o ponto seja validado pelo Conselho, que o
66 Denis aparece como único que se dispôs e responde à Ana Maria quilombola o
67 questionamento explicando que esta gestão 2023 a 2025 é governamental, que não foi

68 eleita uma mulher, porque nenhuma se dispôs, a mesa aprovou e a menos que hajam
69 objeções, ele passaria a responder como presidente CPCT e ressalta que a Ata passa a
70 ter validade após sua aprovação, questiona à mesa se o ponto da presidência está
71 superado. **Gustavo Mussi:** Faz objeção e sugere uma nova eleição, argumenta que
72 houveram vícios, que é arrisco aprovar, sugere uma reunião extraordinária se necessário.
73 **Denis:** Anui dizendo que tendo em vista que a política para Povos e Comunidades
74 tradicionais estão alocadas na Diretoria de Igualdade racial, Povos e Comunidades
75 tradicionais, desta forma é benéfico que a presidência seja ocupada por alguém que
76 esteja tocando a política, e salienta que o referido vício levantado pelo conselheiro
77 Gustavo Mussi não existe. **André Eiterer:** questiona se foram observados os ritos legais.
78 **Jane Vasques:** Coloca que o praxe é que tanto a Sociedade Civil, quanto os
79 Governamentais se reúnem separadamente e a votam entre si e anunciam a escolha para
80 os demais, que foi decidido e que ninguém se opôs no grupo de whatsapp, a partir daí foi
81 decidido que pela eleição do Denis. **Gustavo Mussi:** Diz que precisa explicar melhor o
82 ponto, que acredita sim que o presidente deva ser o Denis, devido à facilidade da gestão
83 da política, mas acha importante ressaltar que a composição do Conselho não estava
84 clara, que à época o Denis não era conselheiro e que isso foi corrigido, sendo o Denis
85 agora indicado por outro órgão, que agora com a situação regular é importante que seja
86 feito o trâmite eleitoral e se desculpa caso sua sugestão soe como preciosismo. **Jane**
87 **Vasques:** sugere que a eleição seja refeita, pois o Misael pediu para que seja revista a
88 sua candidatura e pede anuência de todos para uma nova eleição. **Misael:** Coloca o
89 ponto de que tanto ele quanto Denis foram indicados, não eleição, pois não houveram
90 mais indicados, portanto não foi eleição, sim indicação. **Denis:** diz que foi orientado pela
91 diretoria de Igualdade Racial a se disponibilizar para o cargo, mas entende que a
92 deliberação sempre deve partir do Conselho e que acatará a decisão independente de
93 qual seja em respeito ao órgão colegiado e se coloca à disposição para uma nova eleição.
94 **Jane Vasques:** questiona quem são os que se disponibilizam entre os conselheiros
95 governamentais. **Misael:** sugere que os grupos se separem em Sociedade Civil e
96 Governamentais para deliberarem. **Jane Vasques:** sugere 15 minutos de intervalo e
97 mesa concorda. **Ana Carolina Brolo:** chama atenção ao fato de que o quorum virtual
98 conta como presença e de que não há impedimento para tal, haja vista que não foi
99 especificado no regulamento interno, mesa concorda. **Denis:** Responde que é premissa
100 do Governo do Estado garantir através do custeio e da assistência prestada pela
101 Secretaria Executiva que todo conselheiro que deseje estar presente tenha este direito
102 garantido, que a prerrogativa é da reunião presencial, mas que se o conselheiro tem

103 acesso à internet e desejar participar nesta modalidade não existe impeditivo para que ele
104 participe e tenha assegurado seu direito à voto. **André Sérgio:** sugeriu que seja alterado
105 no regimento, uma vez que haverá mudanças, devido à saída dos indígenas e oferece o
106 espaço nas dependências do DER para as próximas reunião. **Denis:** Agradece e diz que
107 no Palácio das Araucárias o conselho tem esbarrado nesta dificuldade. **Alfrania:** inicia
108 passando o resultado da votação dos conselheiros Governamentais, informando que
109 como único que se dispôs, o Denis foi eleito pelos demais conselheiros governamentais,
110 via grupo de whatsapp por unanimidade, questiona se alguém tem alguma objeção. **Jane**
111 **Vasques:** Informa aos demais conselheiros que todos votaram no Denis representante
112 SETI na reunião do dia 09 de agosto de 2023 e que por unanimidade ele é o novo
113 presidente CPCT. **Alfrania:** Segue dizendo que os representantes da sociedade civil se
114 reuniram separadamente para deliberarem sobre sua indicação à vice-presidência,
115 questiona se o tempo foi suficiente e se chegaram à uma indicação. **Mizael Jefferson:** diz
116 que foi eleito. **Ana Maria dos Santos da Cruz:** diz que os homens se auto indicam e que
117 as mulheres são maioria no país, que o poder é sempre nas mãos dos homens, fala sobre
118 o encontro das mulheres negras quilombolas em Brasília, através da CONAB, informa que
119 tiveram a presença de 4 ministros, informa que a reunião foi um sucesso e que mostraram
120 a força das mulheres quilombolas. **Jane Vasques:** a questiona o porquê não se
121 candidatou. **Ana Maria dos Santos da Cruz:** Diz que não deseja se candidatar, mas que
122 as outras conselheiras não foram questionadas. **Dimas Gusso:** responde à Ana Maria
123 quilombola que os pontos trazidos por ela são muito válidos e que as mulheres têm que
124 ocupar os espaços, mas que foi sim informado à todas mulheres presentes, que nenhuma
125 se dispôs, que reconhece que é importante que os homens das comunidades dentro das
126 estruturas se policiem sobre questões de gênero, mas que nenhuma mulher se dispôs,
127 que isso deixa o companheiro Misael fica em uma posição difícil. **Ana Maria dos Santos**
128 **da Cruz:** Diz que espera que em uma próxima haja eleição, pois o Denis foi indicado,
129 politicamente sem nem mesmo ser conselheiro, que pensa que os Conselheiros que
130 devem tomar as decisões, que o Conselho tem 12 anos e que nada foi feito pelas CTs,
131 que não adianta irem nas reuniões bimestrais e nada acontecer, que os conselheiros GOV
132 não conhecem a realidade das CTs, que eles perdem o dia de serviço voluntariamente,
133 para estarem nas reuniões, que como agricultura familiar, que não é desabafo, que
134 sempre que uma mulher fala de sua indignação dizem que é desabafo, ou loucura. **Jane**
135 **Vasques:** diz que concorda com a fala da Ana Maria e do Presidente Denis quando ele
136 disse que todos devem garantir a equidade entre os gêneros, que confia que o Denis é
137 um ótimo indicado, devido à facilidade dele em viajar, que ele está próximo devido à sua

138 função de coordenador. **Elaine Lima:** diz que se lembra que em algum momento foi
139 levantada a possibilidade de reuniões descentralizadas, e questiona se existe alguma
140 possibilidade de que venham a acontecer. **Jane Vasques:** Diz que a Ellen é sempre
141 presente que ela é da SEEC e agradece sua atuação sempre interessada. **Alfrania:**
142 pergunta se alguém tem alguma objeção ou se podem aprovar a Ata de 31 de maio de
143 2023. **Misael Jefferson:** diz que na última reunião a redistribuição das cadeiras dos
144 indígenas no Conselho ficou foi definida uma cadeira para religiões de Matriz africana e
145 uma cadeira a mais para os ilhéus, que existe a situação seguinte, a distância entre
146 Guaíra e Ourizona que apesar dos Ilhéus atingidos pelo Parque Ilha Grande e os Ilhéus
147 atingidos pela APA, embora estejam no mesmo território, é importante que eles tenham
148 representação. **Denis:** coloca que é importante tratarem sobre o tema da alteração das
149 cadeiras, pois haverá alteração na lei, que inclusive devido a isso, pela SEMIPI ainda não
150 possuir uma cadeira é que ele está como indicado da SETI, como houve a alteração
151 administrativa com o aumento das cadeiras GOV também haverá a alteração da
152 representação da sociedade Civil. **Ana Carolina Brolo:** Ainda sobre a Ata ela insiste no
153 ponto de que sugeriu-se a alteração do Quorum mínimo, ela sugeriu que uma alternativa
154 é que se deixe expresso que a votação online será válida e que a maioria de quorum da
155 Sociedade Civil, que é importante deixar exposto, trouxe outro ponto a respeito da
156 alteração da lei, pois já houve uma alteração com a saída dos indígenas, que isso precisa
157 ser bem colocado e que precisa passar pelo Conselho, para que eles não sejam
158 surpreendidos, pois o direito à Consulta Livre Prévia e Informada da OIT 169, também
159 garante que as CTs tenham todas as informações antes de decidirem por quaisquer
160 mudanças. **Denis:** Por uma questão de ordem deseja incluir na pauta as alterações das
161 cadeiras e da Lei, ressalta que com a mudança dos Conselhos da Mulher, do Consepir, do
162 Cpct para a SEMIPI e com a criação do CEPI, isso se deu com o desmembramento da
163 SEJU, que acredita que isso seja importante. **Jane Vasques:** sugere que a minuta da
164 alteração da lei seja apresentada. **Ana Carolina Brolo:** Sugere que os documentos
165 importantes sejam sempre enviados com antecedência de 10 dias, conforme
166 regulamento: **Alfrania:** Se compromete a trazer uma cópia da minuta da alteração da Lei
167 pra cada conselheiro. **Denis:** Questiona se há alguma objeção em relação à Ata , para
168 que ela seja aprovada com a maior lisura possível. **Alfrania:** Informa que os pontos
169 levantados serão revistos, as discussões serão feitas a tarde e que fica aprovada a ATA
170 do dia 31 de maio de 2023. Informa também que a partir deste momento, 11:00 horas se
171 iniciarão as discussões sobre as Comissões do dia anterior, caso o assunto não se
172 esgote, retornam ao tema a tarde, e pergunta quem gostaria de iniciar a discussão.

173 **Robson:** Inicia dizendo que inicialmente as comissões deveriam fazer grupos específicos,
174 e traz a situação de um caso em Morretes, que foi uma situação de briga de vizinhos e o
175 pai expulsou a filha maior, por professar a fé em religiões de Matriz africana, a filha foi
176 acolhida pela lalorixá e que o vizinho colocou 16 câmeras de segurança voltadas para a
177 casa dela, que elas têm sido vítimas de perseguição, que o marido perdeu o trabalho e
178 que a polícia disse que vai confiscar os instrumentos musicais utilizados no culto religioso
179 e quando a assistência social do município vai levar cesta básica que este vizinho grita:
180 Olha a ração! e que envenenaram os cachorros, sendo o caso de maus tratos à animais
181 tratado pela polícia local. **Gustavo Mussi:** sugere que o Conselho se pronuncie. **Denis:**
182 Coloca que antes é importante ter acesso ao processo e entender em que ponto está o
183 processo legal, que o Conselho pode sim atuar se ficar caracterizado racismo religioso.
184 **Gustavo Mussi:** salienta que é importante este documentos chegar ao conselho.
185 **Alfrania:** Informa que a Kamaira da Defensoria Pública está presente e pergunta se ela
186 deseja se pronunciar, questiona também o Ministério público. **Ana Carolina Brolo:**
187 informa que tiveram uma reunião com o CAOP, mas que não sabe quis foram os
188 encaminhamentos e sugeriu que as denúncias sejam encaminhados para o CAOP.
189 **Robson:** diz que devemos ter cuidado com as tratativas para garantir a segurança dos
190 envolvidos. **Kamaira:** se apresenta como representante do NUCIDH, diz que o núcleo tem
191 atuado em casos onde as denúncias não são registradas como racismo religioso, disse
192 que gostaria de participar mais ativamente do Conselho, do grupo de whatsapp, para que
193 possa acompanhar a denúncia, coloca à disposição os contatos NUCIDH, e-mail e
194 telefone. **Robson:** informa que este caso está ocorrendo a 3 anos e sugere que a DP e o
195 MP também façam parte dos grupos de whatsapp da Sociedade Civil. **Ana Carolina**
196 **Brolo:** Informa que o MP não tem whatsapp, mas que pode colocar o pessoal dela, mas
197 não consegue acompanhar todas as conversas, que tem tido dificuldade, e que precisa
198 deixar claro que o whatsapp não é via formal, e que até por uma questão de
199 responsabilidade não quer que o fato de estar no grupo garante o encaminhamento das
200 demandas trazidas ali, mas que sim deseja este contato mais facilitado. **Denis:** Diz que
201 existe sim conviência do Estado, pois o racismo é estruturante, que a SEMIPI é o
202 reconhecimento do Estado desta condição, que sugere uma diligência. **Jane Vasques:**
203 sugere também uma denúncia ao COPEDH. **Denis:** Conta que houve uma reunião com a
204 Defensoria Pública, Ministério Público para pensarem de forma interinstitucional a saúde
205 mental das vítimas de racismo, que o racismo afeta toda a sua natureza, que o racismo
206 destrói a auto estima das pessoas negras, diz que a secretaria tem tensionado, que dia 22
207 de agosto 2023, haverá uma reunião, onde será criado um grupo de trabalho

208 interinstitucional, para a que quem denuncia receba a garantia de cuidado de sua saúde
209 mental e que há a expectativa da criação de um Centro de Referência para vítimas de
210 racismo. **Misael:** Trouxe a discussão da Portaria 241 do IAT, e fez sugestões de
211 alterações, criação de um anexo específico para produtos utilizados por CTs. **André**
212 **Eiterer:** sugere que o CPCT faça uma recomendação ao IAT e solicita a participação do
213 MP e da DP. **Jane Vasques:** pergunta quem vai ficar responsável pela elaboração, disse
214 que o Misael trouxe a Portaria 01/2022, mas que podem discutir outras. **Ana Carolina**
215 **Brolo:** informa que o MP está fazendo uma análise da Portaria 07/2020, diz que estão
216 articulando uma capacitação para Cts a respeito das CLPI e que deseja sim contribuir.
217 **Kamaira:** se dispôs a participar na construção da recomendação, disse que conversou
218 com o procurador Dr. Antônio. **André Eiterer:** Sugere estipularem um prazo. Misael
219 sugere marcarem uma reunião e sugere convidarem Professor Roberto. **Gustavo Mussi:**
220 pergunta quem vai ficar responsável. **Misael Jefferson:** concorda em ser o responsável e
221 traz o ponto em relação à regularização fundiária e ressalta que sem a regularização
222 fundiária não chegam políticas públicas. **Alfrania:** se comprometeu a localizar o ofício e
223 caso não seja possível resgatá-lo abrirão um novo. **Denis:** Diz que é importante a
224 abertura de um novo protocolo solicitando ao Incra. **Alfrania:** Mais algum tópico sobre o
225 ponto da Pauta, discussões das comissões? São 11:35h podemos passar ao próximo
226 ponto ou almoçarmos e voltar antes, o que o conselho decide?. **Misael Jefferson:** sugere
227 passar para o próximo ponto, Conferência, criação da comissão. **Denis:** Diz que o
228 Conselho tem 12 anos e que ainda não houve conferência, que a proposta é que
229 aconteça em fevereiro de 2024, devido à Conferência indígena, que ocorrerá em
230 novembro, provavelmente em Cascavel. e sugere que a Conferência CPCT seja em
231 fevereiro de 2024. **Ana Carolina Brolo:** disse que a Lei de criação do CPCT previa a
232 realização da Conferência em 1 ano, que o MP tem instaurado um procedimento
233 administrativo cobrando a realização da conferência e que no Encontro da Rede Puxirão
234 foi anunciada a conferência para 2023 ainda, que fica surpresa com a mudança e quer
235 entender o porquê priorizam a Conferência dos Indígenas. **Denis:** Disse que esbarra na
236 capacidade operacional, devido à realização da equipe da diretoria de Igualdade racial,
237 informa que são poucas pessoas, a proposta é que seja realizada nos dias 24,25 e 26 de
238 fevereiro, que é o início do ano. **Misael Jefferson:** Discorda, disse que havia um prazo
239 desde a criação e que já foi cancelada antes devido ao ano eleitoral e anteriormente já foi
240 usada esta justificativa para a não realização da conferência. **Denis:** Tranquilizou os
241 conselheiros neste sentido de que eles poderiam deliberar que levaria para a secretária
242 da SEMIPI a reivindicação. **Gustavo Mussi:** questiona o orçamento. **Alfrania:** Informa

243 que a Secretaria não tem previsão orçamentária para este ano. **Jane Vasques:** Diz que
244 fevereiro é um mês ruim, pois não há reunião em janeiro. **Denis:** Informa que o Conselho
245 indígena só se dará depois da Conferência. **Misael Jefferson:** Questiona o porquê da
246 prioridade ao CEPI. **Dimas Gusso:** Diz que não é uma questão recente. **Denis:** Informa
247 que a prerrogativa é legal, que já foi assinada. **Gustavo Mussi:** Disse que o CPCT não
248 tem ingerência sobre o CEPI, que não podem deliberar sobre ele. **Denis:** diz que do ponto
249 de vista das demandas do CTs, não teria como realizar duas conferências em um mesmo
250 mês, que é inviável fazer juntas, não pela questão orçamentária, mas pela complexidade
251 das pautas. **André Reiterer:** Diz que entende a falta de estrutura, mas está preocupado
252 com a data, devido à eleição. **Jane Vasques:** Diz que a DIRPCT não tem condições de
253 realizar uma conferência. **Alfrania:** Tranquiliza os conselheiros que esta data é uma
254 sugestão e que a comissão que vai determinar. **Jane Vasques:** Disse que já existe uma
255 comissão. **Denis:** sugere trazer as demais questões à tarde, pontuou a questão da
256 estrutura e se compromete a verificar a operacionalidade. **Elaine Lima:** traz o exemplo da
257 Conferência que estão realizando, que entende a ansiedade, mas que é muito
258 burocrático, que tem café, hotel, passagem, palestrante. **Ana Carolina Brolo:** Enfatiza
259 que o Ministério Público tensiona, mas que entende que é um processo que demanda
260 uma construção, que deve ser um espaço onde as comunidades tradicionais. **Denis:** As
261 pré conferências são etapas importantes, que o olhar da SEMIPI é para além de uma
262 obrigatoriedade, que deve ser amplamente debatidas as necessidades das Cts. **Daniele:**
263 traz o ponto de que a participação popular é muito importante. **Robson:** traz que a
264 vantagem dos CTs, é que já é um segmento organizado, que a base da eleição dos
265 delegados, que deve ser feita uma indicação das CTs. **Denis:** Diz que as conferências
266 livres são parte do processo da Conferências. **Denis:** Coloca que a Conferência só pode
267 ser em dezembro ou fevereiro. **Ana Carolina Brolo:** Questiona em relação ao Quorum
268 online e o voto de quem não está presente. **Denis:** Fala sobre a data no primeiro
269 semestre de 2024 não haver nenhum impeditivo. **Misael Jefferson:** Reitera que se não
270 há possibilidade de fazer a conferência em 2023, que sejam dados os andamentos
271 necessários, que tem de haver uma mobilização e uma definição da data. **Ana Carolina**
272 **Brolo:** Pela manhã o Denis passou 24,25 e 26 de fevereiro de 2024 mas existe a
273 possibilidade de 23,24 e 25 de fevereiro de 2023. **Robson:** Diz que durante a semana os
274 conselheiros estão trabalhando e que fazer no final de semana garante maior aderência.
275 **Alfrania:** questiona se chegaram a um consenso sobre a data a se realizar a conferência.
276 **Robson:** responde que deliberaram e decidiram pela data de 22,23 e 24 de fevereiro de
277 2024. Mesa aprova. **Dimas Gusso:** É importante que haja reuniões de pré-conferências.

278 **Denis:** Argumenta que devido à alteração das cadeiras é importante saírem com uma
279 comissão formada, sem desprezar a que já existe, mas para agregar mais pessoas que
280 queiram contribuir, questiona se mais alguém quer participar da Comissão organizadora:
281 **Jane Vasques:** A comissão era eu Jane, Robson, Dimas, Misael, Ellen, Zuleide, Ana
282 Felícia. **Denis:** Vamos startar a partir desta reunião, quem estava na outra comissão
283 permanece, mas precisamos que quem se interesse em participar a partir de hoje se
284 manifeste para que conste na Ata. **Jane Vasques:** Vamos validar os nomes da Comissão
285 da Conferência - Dimas, Robson, Zuleide, Sueli se dispõem, Governamentais: Elaine,
286 Jane, Gustavo e Ellen (SEEC). Colaboradores: Ministério público, Defensoria Público.
287 **Ana Carolina Brolo:** Sugere reuniões, para se prepararem e compreenderem quais são
288 as etapas da conferência, para que não aconteça de no final de ano não ter caminhado.
289 **Denis:** Guarapuava é uma opção, mas Curitiba aponta como uma opção muito boa, pois
290 tem uma excelente estrutura para eventos. **Dimas Gusso:** Sugere que a Conferência seja
291 feita em Guarapuava, mesa concorda. **Denis:** Sugere uma diligência para a cidade para
292 verificar a estrutura da cidade, haja vista que o público é de pelo menos 400 pessoas.
293 **Alcione:** Aponta que Curitiba é mais centralizado. **Denis:** Sugere uma segunda opção de
294 cidade Curitiba, mesa concorda. **Misael Jefferson:** Informa que foi feito um levantamento
295 preliminar anteriormente e que a estimativa era de 200 pessoas. **Denis:** questiona se tem
296 alguma questão em relação à Conferência, todos concordam em passar para o próximo
297 tema. **André Eiterer:** Sugere que o Conselho faça uma recomendação ao IAT a respeito
298 da OIT 169 e se compromete a redigir para que o CPCT encaminhe para o Diretor
299 presidente, mesa concorda. **Denis:** Começa a ler o Despacho da alteração da Lei que
300 altera a estrutura do Conselho, devido à alteração da lei 17425 de 18 dezembro de 2021
301 através da Lei 21505 de 01 de junho de 2023, alteração da composição em razão da
302 reforma administrativa, incluindo uma cadeira. Sugere-se a representatividade do Poder
303 Executivo na seguinte forma: 1. Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e
304 Pessoa Idosa (SEMIPI) 2. Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento (SEAB) 3.
305 Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) 4. Secretaria de
306 Estado da Cultura (SEEC) 5. Secretaria de Estado da Educação (SEED) 6. Secretaria de
307 Estado da Infraestrutura e Logística (SEIL) 7. Secretaria de Estado do Desenvolvimento
308 Sustentável (SEDEST) 8. Secretaria de Estado do Esporte (SEES) 9. Secretaria de
309 Estado do Turismo (SETU) 10. Secretaria de Estado da Saúde 11. Secretaria de Estado
310 da Segurança Pública (SESP) 12. Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social e
311 Família (SEDEF) 13. Secretaria de Estado do Trabalho e Renda (SETR) 14. Secretaria de
312 Estado da Justiça e Cidadania (SEJU) 15. Casa Civil, o presidente questiona objeções,

313 ninguém se manifesta. **André Eiterer:** Questiona se a autarquia IAT poderia ter uma
314 cadeira. **Jane Vasques:** explica que eles são indicados pela SEDEST, que a autarquia
315 não tem prerrogativa. **Denis:** explica que as indicações se dão no âmbito de Secretarias,
316 que poderiam pensar em uma forma de sugerir uma autarquia específica que tenha maior
317 afinidade com o Conselho. Os conselheiros sugerem os colaboradores: MP, ICMBIO,
318 IFPR, Defensoria Pública, OAB, Terra de Direitos, CONAB, INCRA, NUPOV, IAT. **André**
319 **Eiterer:** Recomendou fazermos um ofício para o IAT quando houver a mudança na lei
320 para informar os órgãos. **Denis:** passa à leitura da nova constituição sugerida dos
321 representantes da Sociedade Civil: Sugere-se a representatividade da sociedade civil na
322 seguinte forma: 1. 01 (um) membro titular e 01 (um) membro suplente representando as
323 benzedoiras e benzedores do Estado do Paraná; 2. 02 (dois) membros titulares e 02
324 (dois) membros suplentes representando os ciganos do Estado do Paraná; 3. 01 (um)
325 membro titular e 01 (um) membro suplente representando as cipozeiras e cipozeiros do
326 Estado do Paraná; 4. 02 (dois) membros titulares e 02 (dois) membros suplentes,
327 representando as religiões de matriz africana; 5. 01 (um) membro titular e 01 (um)
328 membro suplente representando os Faxinalenses do Estado do Paraná; 6. 01 (um)
329 membro titular e 01 (um) membro suplente representando os Caiçaras do Estado do
330 Paraná; 7. 01 (um) membro titular e 01 (um) membro suplente representando os
331 Pescadores e Pescadoras Artesanais do Estado do Paraná; 8. 02 (dois) membros titulares
332 e 02 (dois) membros suplentes representando os Quilombolas do Estado do Paraná; 9. 01
333 (um) membro titular e 01 (um) membro suplente representando os Ilhéus. 10. 01 (um)
334 membro titular e 01 (um) membro suplente representando os Ribeirinhos. 11. 02
335 representantes ainda não definidos. **Misael Jefferson:** resgata que a cadeira já havia sido
336 alterada para mais uma cadeira para os ilhéus. **Denis:** questiona e a mesa aprova.
337 **Alfrania:** informa que falta decidir um representante. **Denis:** sugere a participação dos
338 Ribeirinhos. **Tatiane Iovanovitchi:** Pergunta sobre a representação cigana no conselho.
339 **Jane Vasques:** Informa que realmente a representação não tem vindo às reuniões, que a
340 representação é da confederação. **Ana Carolina Brolo:** faz a consideração de como é
341 sério retirar a cadeira de uma instituição e que o regimento interno precisa ser observado.
342 **Alfrania:** aponta que ainda não decidiram uma cadeira. **Dimas:** sugere que seja dos
343 faxinalenses, que existem 230 faxinais no Paraná e que tem muitas cidades sem
344 representações. **Robson:** levanta a questão de que existem as Comunidades tradicionais
345 negras, que o projeto Clóvis Moura mapeou aproximadamente 90 no Estado do Paraná.
346 **Alcione:** responde que tem 39 Comunidades Remanescentes de Quilombo catalogadas e
347 reconhecidas. **Ana Carolina Brolo:** Diz que tem uma listagem de dados levantados a

348 partir do banco de dados do Estado e teses e dissertações, onde considera-se
349 comunidades Quilombolas quem se auto intitulam como tal, que foram reconhecidas
350 através do Estudo Clóvis Moura e que tem o reconhecimento outorgado pela Fundação
351 Palmares, e a Comunidade Tradicional Negra é uma comunidade que não fez ainda o
352 reconhecimento, que a comunidade quilombola está em um conceito mais amplo de
353 Comunidade Negra tradicional de ou ainda não se entendeu como tal, mas que há um
354 entendimento que a comunidade tradicional não precisa de reconhecimento externo a ela,
355 independe da certificação e coloca o Ministério Público os dados à disposição para uma
356 troca com o CPCT. **Ellen:** Diz que a Comunidade Xavier não aparece no mapeamento e
357 que depois do Brasil Quilombola muitas comunidades passaram a se reconhecer.
358 **Alcione:** Ressalta que a diferença é pequena, basicamente a miscigenação, pois há
359 mistura de raça nos quilombos. **Jane Vasques:** Fala que é favorável aos faxinalenses
360 ocuparem a cadeira que está disponível. **Alcione:** diz que precisam resolver a situação
361 dos ciganos. **Dimas:** traz que são 29 povos que estão reconhecidos pelo CNPCTs, mas
362 que há por volta de 80 povos no geral. **Misael:** diz que o mapa do IPCG. **Denis:** Conta
363 que as consultas do censo das Comunidades Tradicionais já está sendo tratado na
364 Política da Diretoria de Igualdade Racial, que está em fase de captação de recursos.
365 Questiona se fica então a última cadeira para os faxinalenses. **Dimas:** Se compromete a
366 levar para a base. Mesa concorda. **Ana Benzedeira:** Fala sobre a Festa do monge João
367 Maria e estende o convite aos conselheiros. **Dimas:** questiona em relação ao Quorum, se
368 vai aumentar as cadeiras. **Denis:** Responde que apenas quando alterar a lei. **Dimas:**
369 inicia o relato da Rede Puxirão. **Dimas:** inicia falando que foi um encontro produtivo e da
370 importância dele para o fortalecimento das pautas CTs, que teve a participação do MDA,
371 MPA, IAT, Defensoria Pública, Ministério Público e que fizeram uma carta de repúdio à
372 SEED pela ausência. **Misael:** fala sobre os encaminhamentos relativos à cadeira de
373 pescador, que teriam uma reunião dia 21 e 22 de setembro. **Denis:** Agradece, se coloca à
374 disposição e que tem um compromisso com a profissão e com a sociedade e encerra a
375 reunião. A presente ata foi redigida pela Secretária Executiva Alfrania Mendes.